

Bbioteca: biblioteca cooperativa para promoção do letramento, do desenvolvimento humano, social e da cultura

Bbioteca: cooperative library for promoting literacy, human, social development and culture

DOI:10.34117/bjdv9n5-113

Recebimento dos originais: 10/04/2023

Aceitação para publicação: 12/05/2023

Igor Poletti

Bacharel em Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Endereço: Rua Gomes Carneiro 1053, Pelotas – RS, CEP: 96010-610

E-mail: Igor.poletti@hotmail.com.br

Luciana Bicca Dode

Doutora em Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Endereço: UFPEL, Campus Universtiário Capão do Leão, Prédio 19

E-mail: lucianabicca@gmail.com

RESUMO

A leitura é uma atividade essencialmente cultural aprimorada a partir da alfabetização permite a identificação, compreensão, interpretação, criação, comunicação e assimilação de informações contidas em materiais impressos e escritos. As bibliotecas constituem instrumentos de ação cultural assumindo papel relevante para a disseminação e popularização do conhecimento. As bibliotecas capazes de disponibilizar livros de forma democrática reforçam seu papel social e cultural. A Bbioteca é uma ação de extensão pertencente ao projeto unificado Mural G-Biotec, do curso de Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas, sendo organizada para tornar mais democrático o acesso a livros e revistas. Desde sua origem caracterizou-se por um conjunto de atividades solidárias e cooperativas, tendo todo o material do acervo arrecadado através de doações ou trocas. Durante os 18 meses de atividade, a Bbioteca contabilizou cinco mil exemplares recebidos e compartilhados pelo projeto, entre livros e revistas.

Palavras-chave: leitura, livros, democratização

ABSTRACT

Reading is an essentially cultural activity that is improved through literacy and allows the identification, understanding, interpretation, creation, communication and assimilation of information contained in printed and written materials. Libraries are instruments of cultural action, assuming a relevant role in the dissemination and popularization of knowledge. Libraries that are able to make books available in a democratic way reinforce their social and cultural role. The Bbioteca is an extension action belonging to the unified project Mural G-Biotec, from the Biotechnology Bachelor's Degree course at the Federal University of Pelotas, being organized to make the access to books and magazines more democratic. Since its origin it was characterized by a set of solidary and cooperative

activities, having all the material of the collection collected through donations or exchanges. During the 18 months of activity, the Library counted five thousand copies received and shared by the project, among books and magazines.

Keywords: reading, books, democratization

1 INTRODUÇÃO

A leitura é uma atividade cultural adquirida a partir da alfabetização: habilidade desenvolvida para a identificação, compreensão, interpretação, criação, comunicação e assimilação de informações contidas em materiais impressos e escritos, em diversos contextos (RAMOS, 2019; UNESCO, 2009). A partir deste processo, alfabetizados podem alcançar objetivos, desenvolver conhecimentos e participar ativamente da comunidade e sociedade as quais estão inseridos exercitando suas habilidades e adquirindo novas. Assim, o alfabetizado, ao conquistar novas competências de leitura e escrita, pode utilizar o letramento em diferentes práticas sociais. Dessa forma, a leitura se insere de maneira ativa no contexto cultural, pois além de formar indivíduos capazes de decodificar as informações contidas em textos, amplia o uso da leitura e da escrita de acordo com as demandas sociais em diferentes contextos (DANIELA-DIANA, 2019), proporcionando ao leitor um maior domínio da língua, delineamento de ideais, alcançando conhecimentos sobre ciência e tecnologia, o que possibilita a análise crítica do meio em que vivem (BRITTO, 2010).

As bibliotecas, historicamente, assumiram um papel relevante para a disseminação e popularização da leitura e do conhecimento, porém, bibliotecas capazes de disponibilizar livros de forma democrática reforçam seu papel social e cultural (FERRAZ, 2014). As bibliotecas ao redor do mundo passaram por diversas revoluções: quando criadas, eram locais de acesso restrito para o armazenamento e depósito do saber contido em livros, esses manipulados por poucas pessoas.

Atualmente, bibliotecas são locais que, além de manterem o acervo literário, servem também para manifestações culturais, como exposições, conferências e diálogos além de poderem ser acessadas por qualquer pessoa (BAGANHA, 2004).

A literatura passou por situações adversas, também. No dia 10 de maio de 1933, foram queimadas em praça pública, em várias cidades da Alemanha, principalmente em cidades universitárias, as obras de escritores alemães inconvenientes ao regime da época. Hitler e seus comparsas pretendiam uma “limpeza” da literatura e marcava uma grande

perseguição a intelectuais da época. Tudo o que fosse crítico e/ou desviasse dos padrões impostos pelo regime nazista foi destruído. Centenas de milhares de livros foram queimados.

No Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (2016), 44% da população brasileira não tem o hábito de ler e, desse percentual, 67% nunca foi estimulado a ler. Assim, o estímulo à leitura faz-se necessário, dada a importância cultural e social que a leitura tem no dia-a-dia da sociedade.

A Bbioteca é uma ação de extensão pertencente ao projeto unificado Mural G-Biotec, do curso de bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas. A ação foi idealizada por alunos do curso em março de 2018, sendo uma biblioteca solidária, cooperativa e colaborativa com o objetivo de estimular a leitura, o cuidado com os livros, o exercício de responsabilidade e o senso de coletividade, disponibilizando material literário como livros e revistas com acesso livre à comunidade acadêmica e comunidades atendidas sob demanda. O objetivo deste relato é descrever a trajetória de 18 meses da Bbioteca.

2 METODOLOGIA

A Bbioteca foi pensada para tornar mais democrático o acesso a livros e revistas às comunidades. Sendo assim, desde sua origem caracterizou-se por um conjunto de atividades solidárias e cooperativas, tendo todo o material do acervo arrecadado através de doações ou trocas. A fim de informar a comunidade, foram realizadas chamadas públicas da Bbioteca em redes sociais e nas instalações do Campus Capão do Leão e Campus Anglo da UFPel divulgando a ação, seus objetivos e simultaneamente arrecadando títulos.

Ao longo de 18 meses de atividade (março/2018 a setembro/2019) foram arrecadados, catalogados e compartilhados cerca de 5 mil exemplares. Os materiais são alocados em estantes em diversos lugares do Campus Capão do Leão: Restaurante Universitário, prédio 19, prédio 20, Sala de Reuniões e de Estudos do prédio 19 e em um dos corredores do Campus Anglo. Além disso, livros infanto-juvenis foram dispostos em uma estante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, situada em Pelotas e livros didáticos foram destinados à biblioteca da escola. Foram realizadas doações para a Biblioteca do curso de Medicina e Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas da UFPel. Também, foram compartilhados livros à Comunidade da Palha e Lar de Idosos Dona Flora.

A Bbioteca estivera presente em eventos públicos como a 26ª Fenadoce (2018) e 27ª Fenadoce (2019), VI e VII Simpósio de Biotecnologia (2018 e 2019, respectivamente) e IV Espaço Ciência (2018), realizado no Parque Tecnológico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 18 meses de atividade, a Bbioteca contabilizou cinco mil exemplares recebidos e compartilhados pelo projeto, entre livros e revistas. Percebeu-se o grande interesse de alunos, principalmente na estante do Restaurante Universitário (Figura A1), com grande número de exemplares retirados para leitura. Além disso, muitos exemplares que haviam sido emprestados, retornaram para as estantes e muitos outros foram recebidos nos pontos de coleta do Campus, demonstrando a democratização e compartilhamento da leitura por parte dos leitores. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, os gibis e revistas que foram disponibilizados aos alunos foram consultados e retirados desde a implementação da estante de livros (Figura 1B). Além do Campus e da Escola, a Bbioteca esteve presente na Feira Nacional do Doce, no estande da UFPel e também no VII Simpósio de Biotecnologia da UFPel (Figura 2), levando o seu acervo e a leitura para outros locais fora do ambiente acadêmico.

Figura 1. Estante dinâmica do Restaurante Universitário



(Fonte: autores)

Figura 2. Bbioteca no VII Simpósio de Biotecnologia



(Fonte: autores)

4 CONCLUSÕES

Diante do exposto, é notória a importância de ações de extensão como a Bbioteca, pois promovem a troca de experiências, estimulam a leitura e o letramento científico. Através de ações como essa, é possível elevar o número de leitores na sociedade, permitindo a disseminação e popularização da leitura para as mais diversas camadas da sociedade, além de estimular o senso de coletividade, compartilhamento e responsabilidade com os materiais disponibilizados.

REFERÊNCIAS

BAGANHA, F. **Novas bibliotecas, novos conceitos.** Biblioteca Digital, Universidade Fernando Pessoa, 2004. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: <http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/616/1/93-97FCHS2004-11.pdf>.

BRITO, D.F. **A importância da Leitura na Formação Social do Indivíduo.** REVELA. Periódico de Divulgação Científica da FALS, 2010. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: http://fals.com.br/revela/REVELA%20XVII/Artigo4_ed08.pdf.

LIVRO, I. P. **Retratos da Leitura no Brasil.** Instituto Pró-Livro, 2016. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf.

MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de bibliotecas no mundo contemporâneo. **Revista ACB**, v.10, n.2, p.189-206, 2006.

UNESCO. **O desafio da alfabetização global: um perfil da alfabetização de jovens e adultos na metade da Década das Nações Unidas para a Alfabetização 2003-2012.** UNESCO, 2009. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001631/163170por.pdf>.